

# wish report

PERSONALIDADE  
MODA  
GASTRONOMIA  
TECNOLOGIA  
VIAGEM  
CULTURA  
ARTE  
ESTILO

## A(L)TITUDE

**POLÍTICA** NICOLAS SARKÓZY, POR GILLES LAPOUGE

**ARTE** SITE SPECIFIC, POR ADOLFO MONTEJO NAVAS

**ROMA** PALAZZO CAETANI, POR LUIS PELLEGRINI

**ARQUITETURA** VILANOVA ARTIGAS, POR RICARDO OHTAKE

**ENTREVISTA** EDUARDO GIANNETTI, POR NIRLANDO BEIRÃO

**CINEMA** FERNANDO MEIRELLES, POR JOSÉ NORBERTO FLESCH

**MODA** CHLOÉ BELLO E IVÁN DE PINEDA, POR URKO SUAYA



# Luxo de aluguel

Alugar ou ter um *time-sharing* de uma casa é uma forma exclusiva de desfrutar a vida ao redor do mundo. Nesse segmento, empresas especializadas em viagens customizadas oferecem serviço cinco estrelas para os turistas mais sofisticados.

NO. 3, MARÇO/11 R. 1111 S. 04-10  
9771807-533008 16





Na página anterior, vista aérea de propriedade projetada pelo arquiteto Ricardo Legorreta, no México. Acima, casa de veraneio, com oito suites, à beira da praia de Trancoso

# Luxo de aluguel

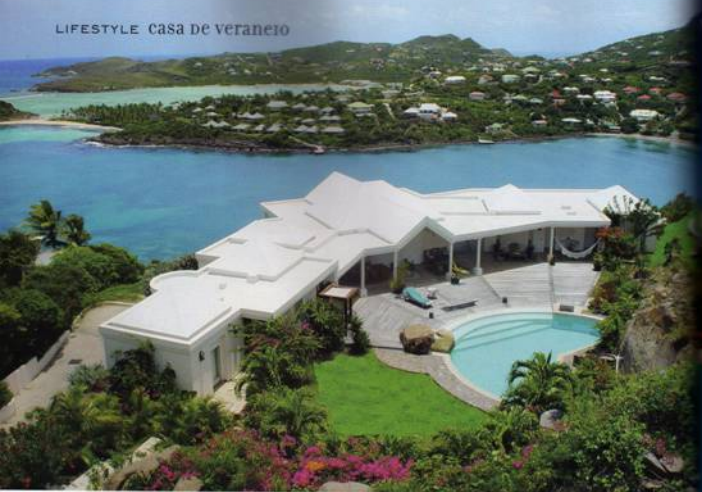
Alugar ou ter um *time-sharing* de uma casa é uma forma exclusiva de desfrutar a vida ao redor do mundo. Nesse segmento, empresas especializadas em viagens customizadas oferecem serviço cinco estrelas para os turistas mais sofisticados

Por Luciana Stein

Luxo dos luxos é aquela pessoa que viaja "leve". Carrega apenas uma chave no bolso e livros numa sacola de mão – já que possui um guarda-roupa em cada latitude, com as roupas apropriadas às temperaturas locais: uma propriedade na Jamaica, um  *pied-à-terre*  em Paris, um apartamento em Nova York...

No entanto, até esse estereótipo do sucesso e da sofisticação merece revisão em tempos como os nossos. O desfrute de um bem, em alguns casos, tornou-se muito mais importante do que sua posse. É o caso do mercado imobiliário. Muitos se deram conta de que alugar uma propriedade em alguma parte do mundo ou participar de um *time-sharing* em um "lar-doce-lar" exótico pode ser mais vantajoso do que ser o proprietário do imóvel e ter de administrar reparos domésticos, ao celular, em três idiomas. "Casas que são usadas para aluguéis não costumam ser bem conservadas. Trabalhamos com algumas propriedades que são utilizadas pelos donos e que são alugadas esporadicamente", conta Martin Frankenberg, um dos sócios da Matuete, uma das primeiras produtoras de viagens customizadas no Brasil.





Vista aérea da casa Peak View, na baía de St. Barth



Casa Papaye, em St. Barth

Martin possui no seu *portfolio* onze casas de clientes selecionados, para quem já providenciou viagens, ao redor do mundo, cheias de mimos. Construiu com eles uma relação de confiança a ponto de pedir suas casas emprestadas para alugá-las. O resultado são propriedades bem cuidadas, em locais como Paraty, Toscana ou na ilha de Kona, no Havaí. Todas elas têm cara de casa, não de hotel, além de possuírem bibliotecas, adegas de vinho e *ofurôs*.

Todas as casas da Matuete vêm acompanhadas de um anfitrião. Numa casa em Angra dos Reis, esse anfitrião descola os convites para as festas mais badaladas da estação. Em Trancoso, um anfitrião tem o hábito de conseguir dúzias de *grapefruit*, sem o qual o hóspede americano, *habituê* de alguns verões em sua casa, não toma o seu *breakfast*. O anfitrião é *sinônimo* de um *concierge* particular, com uma equipe que inclui cozinheiro – que pode ser até o *chef* francês Laurent Suaudeau –, ajudantes, arrumadeiras e, se quiser, um marinheiro. O hóspede das casas da Matuete pode discutir os itens do *cardápio* antes de chegar ao destino, ou somente

quando a *mousseline* de mandioca com caviar, de Laurant, aterrissar na mesa. Outra empresa nesse estilo é Brazilian Beach Houses, de Steven Chew. Americano, Chew levou sua experiência para a agência inglesa de turismo top, Cazenove-Loyd, e veio para a América Latina decidido a criar uma carteira de propriedades sofisticadas, que ofereçam mimos especiais. Atualmente, ele administra 40 casas particulares, situadas nos pontos mais exclusivos da costa brasileira, como Búzios e Praia do Espelho. Fora do Brasil, o *portfolio* inclui residências com arquitetura *art nouveau*, no Barrio Parque, em Buenos Aires, *haciendas* no pampa argentino e até uma *hacienda* no México, projeto do famoso arquiteto mexicano Ricardo Legorreta.

Se o destino são as praias do Caribe, uma sugestão é alugar uma casa em Saint Barthélemy com a Ici & La, empresa que administra propriedades na insensada ilha. A *paparicação* começa na aterrissagem. Ao chegar ao aeroporto, os hóspedes da Ici & La são conduzidos por um motorista. As propriedades possuem jardins amplos, desenhados por paisagistas, e piscinas com vista para a Baía de Point Milou.



Interior da casa no Condomínio Terravista, em Trancoso, decoração com toques malaios

Mas se o viajante prefere tomar uma sopa de brócolis com creme roquefort no Lodge Penthouse, no frio seco de Zermatt, na Suíça, a empresa Mountain Exposure pode providenciar. A sopa, seguida por carpaccio com molho de trufas, faz parte do cardápio que a Mountain criou para os visitantes do *chalet*, a mais sofisticada entre todas as suas propriedades da montanhosa cidade suíça – custa a partir de 24 mil dólares a semana. São cinco suítes, totalizando 320 metros quadrados, decoradas com couro e madeiras claras e telas de televisão de alta definição. Detalhe: *laptops* com conexão *wireless* estão distribuídos pelo *chalet*, que ainda possui um *deck* com Jacuzzi, de onde é possível admirar os picos nevados do Matterhorn. Todos os banheiros são providos de *amenities*, como fazem os bons hotéis. No entanto, uma das diferenças é que, nesta propriedade suíça, os mimos de banheiro são da grife Elemis, um agrado para entendidos e para aqueles que não fazem questão de possuir propriedades ao redor do globo, mas sim de desfrutar do luxo que é viver novas experiências em um “lar-dou-lar”, no endereço de seu sonho. ☺

matuete.com  
brazilianbeachhouse.com  
icietlavillas.com  
mountainexposure.com